

Livro-texto



Slides da aula



Videoaula

[Parte 1](#)

[Parte 2](#)

[Parte 3](#)

[Parte 4](#)

Exercício 1:

O ser humano pode ser abordado em várias perspectivas (mítica, religiosa, científica, filosófica, científica, do senso comum) porém, nosso foco é próprio ao tratamento científico (antropológico); e isto não quer dizer que este seja superior aos demais modos de ver homens e mulheres, mas, sim, que tem preocupações e encaminhamentos diferentes. Assinale a alternativa concordante a esta afirmação.

A - A ciência, a exemplo da antropologia, oferece certezas e segurança em suas conclusões, pois para o pensamento científico interessado na melhoria de vida das populações, em geral, não pode haver dúvidas, por isso deve apoiar-se nas verdadeiras teorias deterministas.

B - O senso comum (o conjunto dos saberes cotidianos) é inferior às ciências naturais (físicas, biológicas, químicas) e sociais (antropologia, sociologia, ciências políticas).

C - Os mitos e as religiões não podem oferecer uma visão racional nem fazer indagações sobre a vida humana e seus sentidos, posto que tais incumbências estejam reservadas à ciências formais.

D - Os papéis da filosofia e da religião, por exemplo, no que concerne às respostas sobre o ser humano e suas várias dimensões, já foram há muito desmascarados pela ciência, caminho de conhecimento comprovadamente mais adequado que os outros.

E - Podem conviver as várias visões do humano, pois todas são culturais e devem integrar os significados múltiplos de Homem na ideia ampla de humanidade, que é o objetivo ético do ser humano desde que deixou de ser

apenas homo-sapiens.

Comentários:

Essa disciplina não é ED ou você não o fez comentários

Exercício 2:

Considerando o seguinte trecho da matéria de jornal, assinale a alternativa correta.

"Muito sumariamente, a intolerância pode ser definida como uma atitude de ódio sistemático e de agressividade irracional com relação a indivíduos e grupos específicos, à sua maneira de ser, a seu estilo de vida e às suas crenças e convicções. Essa atitude genérica se atualiza em manifestações múltiplas, de caráter religioso, nacional, racial, étnico e outros. De modo geral, a intolerância religiosa era desconhecida na Antiguidade clássica, politeísta e portanto hospitaleira aos deuses de outras nações. A intolerância só se tornou possível com o advento do cristianismo, que afirmava a existência de um só Deus e de uma só revelação para a humanidade inteira". ROUANET, Sergio Paulo. O eros das diferenças. Folha de São Paulo-Mais. São Paulo, 09 de fevereiro de 2003.

A - A frase acima pode ser associada ao sentimento original de toda sociedade possuir uma cultura única, daí a idéia de etnocentrismo.

B - Apenas as pessoas prepotentes, presunçosas acham que suas culturas são superiores às demais.

C - O autor acha que somente com vários deuses é possível discutir esse assunto.

D - O autor não dá importância ao desenrolar histórico; é isso o que quer dizer com atualização.

E - S. P. Rouanet cita apenas os aspectos políticos da intolerância entre os grupos sociais, em virtude dos demais aspectos não terem importância para ele.

Comentários:

Essa disciplina não é ED ou você não o fez comentários

Exercício 3:

A transformação do Homem, de homo sapiens-sapiens à ser humano, envolve, necessariamente:

A - A realização do ser humano como busca e como aprendizado da idéia de humano.

B - A humanidade evocada pelos mitos, pelas religiões e pelas ciências é, fundamentalmente, biológica, pois nós, os seres humanos, somos animais

mamíferos.

C - A humanidade é inata (algo que não é adquirido pelo aprendizado) no homo sapiens-sapiens, pois nascemos já "aparelhados" (com as habilidades e competências) para a vida social.

D - É possível a existência do homo-ferus, ou seja, um ser humano crescer, desenvolver sua humanidade, sendo criado por um animal qualquer.

E - Há grande interesse no meio científico em estudar a infinidade de meninos e meninas (humanos), criados por outros animais.

Comentários:

Essa disciplina não é ED ou você não o fez comentários

Exercício 4:

Das relações entre homem e sociedade decorre que:

A - Há um sentido de ser humano que tende a ser único no mundo, o conceito padronizado pela ciência, enquanto outro é próprio a cada formação social, sociedade ou País.

B - O ser humano satisfaz individualmente suas condições gerais de existência, da mesma forma como cria os sentidos de que necessita.

C - É o indivíduo que dá sentido à sociedade, personalizando a cultura. Por isso é a psicologia que estuda a cultura.

D - Identidade não é um conceito coletivo, mas, apenas, individual.

E - Conforme vimos, ciência e religião não oferecem visões satisfatórias do ser humano, nada têm em comum e podemos afirmar que isso se deve à impossibilidade de complementaridade e diálogo entre ambas.

Comentários:

Essa disciplina não é ED ou você não o fez comentários

Exercício 5:

A principal característica da cultura é que em seu processo de representação e experimentação do mundo, sempre inclui tudo do ambiente em redor, aos valores e padrões das coletividades e universo interno dos indivíduos. Isso significa que:

A - Toda cultura é universal, atribuindo valores e sentido a tudo que existe.

B - Na impossibilidade de tudo explicar cada sociedade, originalmente, precisa complementar suas referências com aquelas de outras culturas.

C - Não há fatos culturais universais, e sim fenômenos particulares que não podem ser generalizados.

D - Nada em uma sociedade pode ser generalizado; tudo o que nela acontece é singular, havendo apenas explicações locais para os fatos e processos naturais.

E - Como nenhum lugar e nenhum povo são iguais a outros, também não pode haver processos universais.

Comentários:

Essa disciplina não é ED ou você não o fez comentários

Exercício 6:

Acerca do papel da cultura na construção da humanidade do homo sapiens-sapiens, podemos afirmar:

- A - A antropologia social não considera as explicações das demais ciências, que não tomam a cultura em primeiro plano.
- B - A cultura é condição de existência humana e de relação com a natureza, embora seja, também, responsável por nossos preconceitos.
- C - Não podemos utilizar as referências de uma cultura para julgar a mesma.
- D - A cultura nada tem a ver com seu ambiente de origem, pois é apenas uma construção mental.
- E - Os povos constroem seus espaços sociais, portanto suas culturas, associando-se aos povos vizinhos, tornando-os parceiros em suas empreitadas; é o que significa o etnocentrismo.

Comentários:

Essa disciplina não é ED ou você não o fez comentários

Exercício 7:

A partir da antropologia moderna o ser humano pode ser definido como:

- A - O único à imagem e semelhança de Deus.
- B - O fim de um processo evolutivo, que saiu de animais simples e chegou ao seu ápice.
- C - O único animal racional e cultural, o que é comprovado pelos processos de comunicação, inexistentes nos outros seres vivos.
- D - O animal que mais que elabora, ensina e recorda amparado na sua racionalidade e que mais sofre os efeitos da cultura.
- E - Entidade pensante que, em razão de sua superioridade, não pode ser denominada animal.

Comentários:

Essa disciplina não é ED ou você não o fez comentários

Exercício 8:

A relação entre os seres humanos e o entorno imediato é responsável por boa parte de seus padrões comportamentais e simbólicos, sem determiná-los, absolutamente. Isso significa que:

A - os grupos de seres humanos tem suas formas de vida totalmente induzidas, impostas pelo ambiente.

B - ao competirem e cooperarem os humanos exercitam seus atributos e habilidades essencialmente humanas, sem a consideração dos recursos ambientais.

C - a evolução dá-se, principalmente, em resposta a problemas impostos pelas condições ambientais desfavoráveis à satisfação das necessidades dos seres humanos.

D - as adaptações dos seres humanos ao entorno são em si mesmas o processo evolutivo; pois em nada contam os eventuais novos padrões de comportamentos, assim, gerados.

E - a simbolização comentada é, estritamente, a criação das palavras.:

Comentários:

Essa disciplina não é ED ou você não o fez comentários

Exercício 9:

Considerando o trecho da cena imaginária sobre os primórdios da evolução que leva o hominídeo ao humano, assinale a alternativa que apresente essa possibilidade de evolução, uma centelha de humanidade ainda embrionária (algum traço estrito de humanidade):

"...Aproximando-nos, fecha-se um close no primeiro rosto. Um homem parece vasculhar o mundo em busca de outras formas como eles. Busca sem sucesso. A personagem invisível que os acompanha é a solidão assustada de toda espécie que se sente caçada.

Essa é a marca essencial de todos aqueles corpos pendidos e aqueles rostos torturados: o semblante de uma espécie caçada.

A caça tem um olhar que lhe é típico: a impossibilidade do repouso, a consciência contínua da ameaça, o sentimento de que predadores podem surgir por detrás das pedras que os circundam, a sensação de morte em toda parte. Sua morte.

Segundo o que nos dizem os especialistas no sangrento passado dos animais, quando uma espécie se encontra sob forte pressão adaptativa, os poucos sobreviventes que restam estão no foco de uma grande violência por parte da seleção natural. Corpos eleitos para o sofrimento.

É como se os olhos injetados de sangue do "criador cruel" estivessem pousados sobre esses infelizes. Uma velha grita como que a ver fantasmas. Ela põe as mãos nos ouvidos para não ouvir as vozes dos membros do bando que já estão mortos. Em sua memória essas vozes se misturam aos sons à sua volta. A experiência da memória se confunde com o mundo ao seu redor e nossa anciã inicia a longa caminhada em direção à realidade apartada do delírio. Uma criança estende a mão, sem olhar para onde. Uma menina maior pega sua mão sem olhar

para a criança. Caminham juntas como duas sonâmbulas. A criança pega um verme que se arrasta pela areia e come. Um velho geme e cai, enquanto a menina e a criança pisam sobre sua cabeça sem perceber. À medida que o grupo avança, ele os perde de vista. Ele desiste. (...). Quando, finalmente a noite começa a cair, todos se jogam ao chão cansados. Durante a noite, o espaço se enche de sons. Gritos de longe indicam a presença de animais em movimento. A criança abraça forte a menina e pega no sono. Sonhando, ela vê imagens de uma mulher sorrindo que corre em sua direção. A mulher grávida se mexe. Busca uma posição mais confortável. De repente, se contorce de novo em dores que dobram seu corpo. Não há nada a fazer, a não ser esperar que passem as dores. O homem, a mulher, a velha e a menina, em silêncio, menos a criança que dorme e sonha, se entreolham. Estão ali, sob o olhar atento do "deus infeliz" que os contempla. A vigília marca a duração da longa noite. Permanecem ali, olhando um para o outro, todos olhando para o alto. Percebem pequenos pontos que brilham na escuridão do exílio. Essa cena pede silêncio e respeito. Contemplemos por um instante nossos patriarcas. PONDÉ, Luiz Felipe. O exílio. Folha de São Paulo. 20/10/2008.

A - A personagem invisível que os acompanha é a solidão assustada de toda espécie que se sente caçada.

B - A caça tem um olhar que lhe é típico: a impossibilidade do repouso (...).

C - Segundo o que nos dizem os especialistas no sangrento passado dos animais, quando uma espécie se encontra sob forte pressão adaptativa, os poucos sobreviventes que restam estão no foco de uma grande violência por parte da seleção natural.

D - Busca uma posição mais confortável. De repente, se contorce de novo em dores que dobram seu corpo.

E - A criança abraça forte a menina e pega no sono. Sonhando, ela vê imagens de uma mulher sorrindo que corre em sua direção.

Comentários:

Essa disciplina não é ED ou você não o fez comentários

Exercício 10:

Analise o trecho do artigo "Um gole de História", assinalando a alternativa que apresente interação da arte humana (expressão cultural) e elementos da natureza (tomados como recursos).

"Os registros mais sérios, no entanto, apontam os sumérios e os assírios - povos da antiga região da baixa Mesopotâmia, as margens do Rio Tigre, e ao norte da Mesopotâmia, alto do Rio Tigre, respectivamente -, como os primeiros mestres cervejeiros. Para dar à essa história sua dimensão correta, é necessária uma breve viagem no tempo. Vamos nos levar para o que era o mundo por volta de dois mil anos a.C. Em 1290 a.C., o faraó Ramsés II governava o Egito, em 1500 a.C. a escrita cuneiforme aparece na Ásia Menor e, menos de 100 anos depois, os fenícios surgem com a primeira escrita semelhante ao alfabeto. Essa época era parte da era do bronze onde

hoje é a Escócia, e aqui na América já existiam vilas e fazendas em Honduras, e centros cerimoniais no Peru. O homem já deixara para trás sua vida nômade na maior parte do globo e já dominava com razoável habilidade o manejo da terra e dos artefatos de madeira, metal e barro". ROSA, Sílvia Mascella. Um gole de História: a bebida alcoólica mais antiga da humanidade é parceira do homem em sua jornada sobre a Terra. ADEGA, 2008. Disponível em: <<http://revistaadega.uol.com.br/Edicoes/33/artigo96854-1.asp>>. Acesso em: 30.5.2009.

A - "Os registros mais sérios, no entanto, apontam os sumérios e os assírios - povos da antiga região da baixa Mesopotâmia, as margens do Rio Tigre, e ao norte da Mesopotâmia, alto do Rio Tigre, respectivamente -, como os primeiros mestres cervejeiros".

B - "Para dar à essa história sua dimensão correta, é necessária uma breve viagem no tempo".

C - "Em 1290 a.C., o faraó Ramsés II governava o Egito, em 1500 a.C. a escrita cuneiforme aparece na Ásia Menor e, menos de 100 anos depois, os fenícios surgem com a primeira escrita semelhante ao alfabeto".

D - "O homem já deixara para trás sua vida nômade na maior parte do globo e já dominava com razoável habilidade o manejo da terra e dos artefatos de madeira, metal e barro".

E - E aqui na América já existiam centros cerimoniais no Peru.

Comentários:

Essa disciplina não é ED ou você não o fez comentários